

# AVE MARIA

ANNO XXIII :: SÃO PAULO, 17 DE ABRIL DE 1920 :: NUMERO 16



AO PRIMEIRO BISPO DE CARATINGA ———  
D. CARLOTO FERNANDES DA SILVA TAVORA ———  
————— HOMENAGEM DA "AVE MARIA" ———

## A Luneta de Ouro

Officinas de Escultura  
Encarnação e Concertos de Imagens,  
Batins e vestes Sacerdotaes  
Artigos Religiosos, Imagens, Para-  
mentos, Harmonius, Oculos, Pin-  
nez, Binoculos, Cutelaria Optica e  
Artigos de Fantasia

**Leão & Comp., Limit.**

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte  
Rio de Janeiro

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE  
PARA 1.<sup>a</sup> COMMUNHÃO?

**Estampas  
Catecheticas**

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -  
Pelo correio mais \$500

## PONTIFICAL

*Vinho purissimo especial para o Santo  
Sacrificio da Missa da casa DIEZ  
HERMANOS, de Jerez de la Fron-  
tera, Hespanha.*

Especialmente approvado por authenti-  
cas de diversos Rmos. Srs. Arcebispos e  
Bispos do Extrangeiro e do Brasil.  
Tipos doce — meio secco — e secco em  
barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na: Casa Sepi em S.  
Paulo — na Casa Inglesa de M. Troncoso em  
Campinas. — Em barris, e para pedidos e in-  
formações dirigir-se ao Agente exclusivo:

**Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10  
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO**

## HENRIQUE MONTMANN

Fabricante de Chapéus Eclesiasticos

Preços: Chapéus de seda rs. 35\$000, fel-  
tro liso 23\$000, lã duros 18\$000, peludos 30\$  
Reforma-se qualquer chapéu, por preços  
modicos. Fornecedor de chapéus para os prin-  
cipaes conventos do Brasil. Aceita-se chama-  
dos pelo Telephone central n. 2-7-7-9  
Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO  
LIBERDADE

## CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, zivas e  
roquetes. Temos um completo sortimento em li-  
nho, filó e rendas de alg dão com imagens, as-  
sim como galões para enfeites, linho para toa-  
lhas e merinós para batinas, e muitos outros  
artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86  
TELEPHONE N. 853, cont. SÃO PAULO

## A Maravilha do Seculo — Morte ao Trachoma

O COLLYRIO preparado por FRANCISCO COSENZA, de ITATIBA, que é infallivel na cura do trachoma e outras infinidades de doenças e molestias dos olhos, foi analysado em 1885 pelo Laboratorio Chimico Imperial do Rio de Janeiro e foi classificado OPTIMO!  
O prospecto que acompanha cada vidro ensina o modo de usal-o que é simples.

**CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!**

Observar se não foi violado o lacre com o respectivo carimbo.

Eis um dos attestados insuspeitos:

«Attesto que sarei da molestia dos olhos, uzando o Collyrio preparado pelo Sr. Capitão Francisco Cosenza, collyrio que reputo superior a todos os outros collyrios que tenho uzado sem nenhuma vantagem. — Itatiba, 21 de Dezembro de 1911. — (a) — PADRE MARCELLO ANNUNZIATA — Vigario». Os pedidos devem ser feitos a FRANCISCO COSENZA, em ITATIBA, Estado de São Paulo. Custo de cada VIDRO — 12\$600 — por uma DUZIA — 120\$000, enviados pelo correio em carta registrada, com valor declarado.

SENTINDO-ME bastante enfraqueci-  
do pelo clima do Brasil, a ponto  
de não poder trabalhar durante  
algum tempo, distincto medico do Rio  
de Janeiro, aconselhou-me que usasse  
o «VANADIOL», e taes foram os re-  
sultados obtidos que apenas usei tres  
frascos do maravilhoso fortificante  
«VANADIOL», e hoje me acho com-  
pletamente restabelecido, á disposição  
das pessoas que me quizerem ver.

S Paulo, 6-2-920.



LUIZ R. LEITÃO  
(Tenor da Cia. Eden de Lisboa)

TOMEM O  
**VANADIOL**  
É O MELHOR FORTIFICANTE  
DA SAUDE, DA VIGOR, DA SANGUE  
NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

## HENRIQUE MONTMANN

Fabricante de Chapéus Eclesiasticos

Preços: Chapéus de seda rs. 35\$000, fel-  
tro liso 23\$000, lã duros 18\$000, peludos 30\$  
Reforma-se qualquer chapéu, por preços  
modicos. Fornecedor de chapéus para os prin-  
cipaes conventos do Brasil. Aceita-se chama-  
dos pelo Telephone central n. 2-7-7-9  
Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO  
LIBERDADE

## CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, zivas e  
roquetes. Temos um completo sortimento em li-  
nho, filó e rendas de alg dão com imagens, as-  
sim como galões para enfeites, linho para toa-  
lhas e merinós para batinas, e muitos outros  
artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86  
TELEPHONE N. 853, cont. SÃO PAULO

## ATELIER DE PHOTOGRAVURA

**G. TOMASONI**

CLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CA-  
TALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14

S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

## VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs.  
Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Tel ph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

## VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Me-  
dicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

ANNO

XXIII

S. PAULO, 17 DE ABRIL DE 1920

ASSIGNATURAS

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

16

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE - 1304

## Spes nostra, salve!



**D**IRIGIAM, dias passados, politicos e eminentes da Inglaterra um manifesto ao povo britannico solicitando delle o concurso para uma subscrição em favor da manutenção e propaganda da Liga das Nações. Os signatarios do manifesto escreveram as seguintes palavras:

"Se a Liga perecer, Deus tenha piedade dos nossos filhos, porque nenhum poder humano po era salvar mais o mundo de catastrophes e calamidades, comparadas com as quaes a ultima guerra não passa de um pequeno incidente". Impossivel exprimir por modo mais eloquente as apprehensões e inquietações da hora presente. A luta sangrenta que aparentemente findou no dia 11 de Novembro de 1918 pelo armistício, será um pequeno incidente! a vista da que se prepara.

E qual o remedio que se antolha aos illustres estadistas inglezes? A Liga das Nações! Sabemos muito bem a pouca ou nenhuma confiança que inspira ás nações e os motivos poderosissimos desta desconfiança. As mais bellas teorias do idealismo pacifico de Mr. Wilson não puderam abafar as tendencias egoistas e imperialistas dos vencedores, que, fatalmente, hão de ser causa de novas dissensões.

E digamol-o com toda franqueza, não ha no humano remedio para este mal que tão pavoroso se desenha no horizonte; o pendor dos povos fortes é sempre tyrannisar e o dos opprimidos revoltar-se e sacudir a oppressão. Devemos dirigir os olhos ao alto e esperar de Deus e de sua Mãe SS. a esperança de dias melhores.

Deus é o principio da paz, elle pode transformar os corações dos reis e dos subditos, em sua mão estão os destinos dos povos, mas é necessario confiar nelle, esperar delle o que as paixões nunca darão, e seguir lealmente os seus ensinamentos e os seus exemplos. E, como disseram em ou-

tro documento historico, os chefes do mesmo Imperio Britannico: «A esperança de uma fraternidade humana, tem de apoiar-se no cimento firme e espirital da fé em Deus, como nosso Pae.»

Maria SS. é tambem esperança dos homens, *Spes nostra*, lhe chama a Igreja. Não é certamente o seu principio e a sua raiz, mas é o meio mais facil e necessario de conseguil-a.

Pelo seu caracter de Mãe de todos os homens, porá em jogo toda sua influencia perante seu Filho, para fazer do seu povo, um povo de irmãos, que sem competições ou ambições se auxiliem na obra da reconciliação e do bem estar social.

Bem comprehende a Igreja este poder salutar de Maria, e sabe de sua maternal protecção. Chama-lhe "esperança nossa", e certamente não poria em nossa bocca tão consoladoras palavras, se a historia, a religião e a theologia não autorizassem esta bella denominação. Repito, não é por sua mesma natureza, que lhe quadra este qualificativo, mas pela sua excellencia de Mãe de Deus e pela sua missão de Mãe dos homens. Mãe de Deus tem o poder das supplicas, Mãe dos homens tem a compaixão das nossas miserias.

Si os politicos confiam em combinações e convenios, (que sempre falharam), nós, catholicos e devotos de Maria confiemos na protecção de nossa Mãe do céu.

Digamos-Lhe com fervor e confiança, vede, Senhora nossa e Rainha da Paz, as discordias que lavram nos espiritos da geração presente. Elles esqueceram a dependencia que deviam a Deus, esqueceram o amor e veneração devidos ao seu Vigario na terra, esqueceram os deveres mutuos de caridade, e eil-os divididos em campos inimigos. Rainha e Mãe de misericordia fazei chegar aos seus corações, sentimentos de amor, de bondade e generosidade. Oh! esperança nossa e do mundo, salve!

## SUMMA ESPIRITUAL

em que se resolvem todos os casos e difficuldades que ha no caminho da perfeição

Pelo PADRE GASPAR DA FIGUEIRA, S. J.

.. A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO ..

Preço: 2\$000 -- Pelo correio mais \$500

## Defeza do Catholicismo

**P**ODERÁ haver maior monstruosidade do que pretender arrancar do homem livre, todo o sentimento de religião, como desejam os inimigos da Igreja, do clero e dos catholicos?

Isso, será abrir portas francas a todas as desordens, a todas as paixões, a todos os vícios, a toda immoralidade, a todos os crimes!

Aquelles, portanto, que pregam idéas ou doutrinas irreligiosas, são perniciosos a todo individuo, á familia, á sociedade e á propria nacionalidade.

A religião é uma necessidade, e bem desgraçado é aquelle que vive animalizado — sem crença!

Ha uma religião verdadeira, e esta é certamente, a que, entre outras, tiver a seu favor a antiguidade, as prophcias e os milagres. Portanto é indubitavelmente a Religião Catholica, Apostolica, Romana, que é a verdadeira Igreja de Jesus Christo.

Ella é santa, por causa de seu Fundador, que é santo; é santa, porque o seu fim é santificar o mundo; é santa porque a sua doutrina é santa; é santa porque os meios de santificação são santos — os sacramentos, é santa, porque os seus fructos de santidade são os mesmos Santos; é santa, as provas da sua santidade, são os milagres e os dons do Espirito Santo;

Nisto estão conformes os maiores sabios de todos os tempos.

Começaremos lembrando aos leitores que a Igreja Catholica segundo prophcia de Jesus Christo, deve ser combatida por todos os meios e de todos os modos até o fim dos seculos.

Modernamente tem que lutar contra novas investidas do inferno, que procura mais uma vez inculcar erros antigos, por meio de uma campanha despresivel, abjecta e repugnante, contra a Igreja, contra o clero, contra o illustre e Eminentissimo Cardeal Arcoverde, e em geral contra os catholicos todos, lançando mão de meios indignos, que esses infelizes inimigos, julgam efficazes para attingir o seu intento.

Vamos mostrar que perdem o tempo.

Os catholicos se reúnem nas Igrejas em festas consecutivas, porque a sua vida é uma festa perenne de communhões, de idéas e sentimentos elevados; e não como se reuniam os judeus, para gemer e chorar sobre as ruínas e um templo destruido para sempre; nem como Enéas para contar a Dido as desgraças de Troya! Os catholicos estão sempre em festas, mesmo quando são guerreados, porque permanecem firmes na verdade, que é a iluminação fulgurante do amor catholico, na moral

evangelica, que é a integridade mais pura da vida humana e no culto de Jesus Christo, que é o unico culto da verdadeira restauração social! Os catholicos estão sempre em festas porque vivem na luz, e caminham para a luz!

A missão catholica na sociedade, é mostrar, patentear, que a humanidade não precisa mais procurar o Norte da sua felicidade e do seu verdadeiro progresso, porque existe na moral catholica e no seu culto, o supremo bem, toda a fonte de consolação e a suprema ventura!

Não se contriste, pois, o coração catholico com esses ataques despreziveis nos modernos individuos, mas antes alegre-se, vendo que se verifica a prophcia do Salvador, e portanto mais firmes fiquemos na nossa fé e nas nossas fileiras. E' innegavel que estamos em pleno oceano! A tormenta ruga em todos os pontos cardeaes do nosso Globo. A revolução com os cabellos desganhados e a postura medonha e má esta como a fera que sahiu da sua jaula... Parece mesmo que nenhuma força humana hoje se julga capaz de se oppor aos seus desvarios e ás suas imperiosas exigencias. Os vulcões estão accesos e as suas erupções violentas toldam as mais puras atmosferas!

De facto, a época que atravessamos é uma época de pavor, época agitadissima, que inspira todos os calafrios, todos os sustos, todas as apprehensões.

Observando e ouvindo tudo que se passa e diz nos salões, nas academias, nos theatros, parlamentos, nas officinas, nos jornaes e nos livros, a impressão que fica é que desta vez os principios que professamos deviam baquear.

Muitos dos que consideram os factos superficialmente parecem repetir comsigo que Deus desce e o homem se eleva, que a sciencia divina se obscurece. Puro engano, illusão ephemera que uma simples reflexão basta para dissipar. A realidade é que estamos em lucta, e a lucta é a grande lei da vida!

A lucta de hoje está travada com os impios, com os incredulos, com os maus e inimigos de todo o bem e de toda a religião,

São adversarios de todos os matizes.

A lucta é contra a Igreja, contra o padre e contra o homem de fé, e o catholicismo que se encarna nesse elemento, os exaspera, os irrita, os enfurece e os açula contra as nossas fileiras, porque o catholicismo é a verdade, é a verdade divina, o nosso patrimonio, que foi sempre o alvo das luctas todas.

Esta lucta que sustentamos hoje é uma lucta necessaria, e o tem sido em todos os terrenos, é uma lucta que dura ha vinte seculos e que ha de durar até o fim do mundo.

No passado, a historia nos aponta luctas muito mais difficeis e dolorosas. Sem nos referimos mesmo ás luctas evangelicas, nas quaes Jesus e seus Apostolos luctaram até o sangue e a morte, quem ignora as luctas ingentes do paganismo trucidando milhões de martyres, as luctas ferozes dos barbaros, as luctas cruciantes das heresias, as luctas medonhas da idade media, do protestatismo e da revolução de 93?

(Continúa)

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA

**Matriz de Jaguaribe-mirim :: Estado de Ceará**



**J**AGUARIBE MIRIM é a menor cidade do interior do Estado. Possui bella matriz, ha annos reconstruida pelo Anjo dos Vigarios sertanejos, P. João Bandeira Accioly, fallecido precocemente, victima de seu dever parochial, em Outubro de 1897; a sua memoria é venerada pelo povo jaguaribano.

E' parochia natal de D. Carloto Tavora, tendo dado além deste Prelado, varios outros sacerdotes á Egreja Catholica.

Para a pobreza de seu municipio foi remettida uma parte da subscrição «pró flagellados». E essa pobreza daquelles sertões longinuos, beija reconhecida a generosa mão dos seus bemfeitores caritativos.

◆ REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA ◆

**Dominga do Bom Pastor.** — Com muita propriedade é chamada pelo povo christão esta dominga, a dominga do Bom Pastor. Si em todo tempo se mostrou Jesus, pastor amante das almas, muito mais o fez depois da Resurreição. Durante sua vida mortal, posto que sempre manso e caridoso, todavia pela convivencia com pessoas adversas e pela presença das mesmas nos seus sermões, via-se obrigado não poucas vezes a levantar a voz, a ameaçar, increpar, reprehender. Ninguem ignora o modo energico com que profligava os phariseus, saduceus e outros inimigos que se lhe oppunham.

O facto estupendo da Resurreição mudou aparentemente seus procedimentos. Foram muitas vezes as que se mostrou, e sempre com suavidade e doçura: «Eu sou, não temaes, vêde minhas mãos e meus pés, apalpaes minhas chagas, etc.»

Por onde descobrimos facilmente os caracteres deste Bom Pastor, que são: Conhecer muito bem suas ovelhas; providenciar cuidadosamente pela vida e subsistencia das mesmas; caminhar diante dellas, sendo seu guia, modelo e companheiro; medicinar as ovelhas, attendendo-as nas doenças e perigos; finalmente, promptificar-se a dar a vida por ellas.

**Ovelhas de Christo.** — Sendo Jesus um Pastor tão perfeito e dedicado, o seu rebanho não deve ser rebelde, desagradecido e desprezador dos alimentos salutaes que lhe procura.

Todavia, vergonha é confessal-o, muitos que pelo santo Baptismo foram contados no rebanho dom Bom Pastor, não só o de-conhecem como se tornam verdadeiros lobos, que com raiva furiosa perseguem as ovelhas fieis e teimam em afugental-as do Pastor, ou tirar-lhes os pastos deliciosos e nutritivos que lhes fornecia.

Como é que se conhecerão as ovelhas fieis? Foi o mesmo Pastor divino que se dignou di-

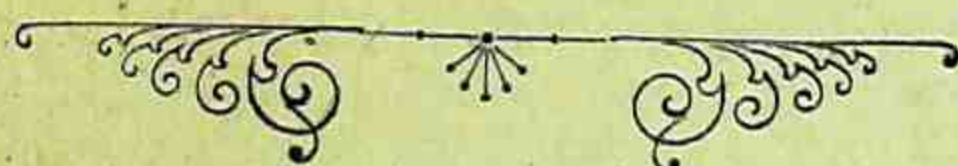
ze-lo. A ovelha fiel conhece seu Pastor e o distingue dos outros que querem ser pastores e não o são. O bom christão deve conhecer a Jesus Christo, sua vida, seus costumes, as obras que realizou, a doutrina que ensinou, os sacramentos que instituiu.

A ovelha fiel segue ao Bom Pastor. Assim o christão deve seguir sempre e em todas as circumstancias a Jesus Christo. Nas afflicções e alegrias, na riqueza e pobreza, nas perseguições e nos applausos siga a Jesus Christo.

A ovelha fiel corresponde ao Amor do pastor, dando-lhe a lã, o leite, as crias. Faça o mesmo aquelle que é verdadeiro discipulo de Jesus Christo. Na lã, diz um piedoso autor, estão indicadas as coisas superfluas e innecessarias. No leite, symbolizam-se as obras faceis e pouco custosas e até deliciosas, como passatempos, diversões, recreações. Nas crias estão representadas as obras custosas, trabalhosas, e de utilidade para aquelle que as executa. Ora, quem deseja ser boa ovelha de Christo, seja como ella, generoso. Não lhe negue o superfluo, dando para os pobres, ou para o culto de Jesus Christo, aquillo que não necessita para as despezas necessarias para si e para suas obrigações. Com boa vontade offereça a Jesus Christo aquillo que não lhe seja custoso ou repugnante e tambem tudo quanto lhe seja difficil e penoso. Quem recebeu de Deus as potencias, sentidos e faculdades, como ousará negar-lhe os actos que das mesmas procedem?

O' divino Pastor; chamae a Vós, todos os homens, não só aquelles que espontaneamente vos seguem, mais ainda os rebeldes que dão a preferencia ao inimigo até conseguirdes que em todo o mundo não haja mais que um rebanho e um Pastor.

R.



## SEMANAES

Si o homem reflectisse ao menos uma vez por anno

nessa dolorosa verdade da morte, bem que os entusiasmos da vida haviam de soffrer uma funda modificação.

Basta nos lembrarmos de que um dia, fatalmente, sem appello e sem agravo havemos de bater a linda plumagem para a eternidade, e teremos de refrear os nossos estros e os surtos do nosso orgulho.

Ha momentos em que a ira rubra nos empolga, a vingança fria nos domina, a inveja estúpida nos cega, a rivalidade tola nos assalta e damos por paus e por pedras, nessa ancia de triumphar sobre os outros, suffocal-os, jugular-os, esmagal-os, impantes de victoria, tufados de vaidade...

Nesses instantes, não nos lembramos da morte, a tragica visita que sem esperarmos, bate-nos á porta, entra, refestela-se nas nossas cadeiras, e, hedionda, implacavel, inflexivel e tremenda nos offerece o braço e irremissivelmente nos declara — vamos! Invocamos o medico, a cirurgia, os ares puros, os repousos, as injeções, mas tudo baldado, temos de marchar... e lá vamos, pelo braço gelido da torturante visita, separando-nos de amigos, de familia, de parentes, dos bailes, das festas, das troças. Ao vermos que impreterivelmente temos de partir, tentamos sempre um ultimo esforço — o balão de oxigenio — que foi feito para a ultima illusão da vida. Ao sairmos, relanceamos um olhar derradeiro sobre os nossos bens terrenos, o predio que custou 100 contos, o automovel macio e luxuoso, a fileira de predios de boa renda da rua tal, a fazenda de café de 80.000 arrobas, o negocio de commissões em Santos, as apolices do Estado, as acções da Mogyana, as *debentures* da Antarctica, a caderneta do Banco, os juros das hypothecas, tudo, tudo enfim que constituiu na nossa vida, a principal preocupação e o sonho unico.

Ingenuamente interrogamos a Senhora Morte, se nos deixa conduzir toda essa riqueza, que nos peza largal-a assim do pé p'ra mão, inesperadamente, e ella, sombria e solemne nos responde:

— Não cabe na cóva tanta cousa...

E mergulhamos afinal na escuridão da terra, emquanto sobre ella continua a resplender o luxo e a florescerem, falsas e enganosas as illusões fagueiras.

— Não cabe na cóva tanta cousa...

Que phrase horrivel e que momento tragico! Costumava dizer um nosso amigo, que toda vez que engendrava castellos, esboçava planos de riqueza, para gozar a vida desabaladamente, e lhe vinha, providencialmente, a idea de morrer, tinha elle a impressão de receber no corpo um póte d'agua fria.

— E' para apagar o fogo, dizia-lhe o compadre.

E' comtudo, a morte que é uma cousa séria, grave mesmo, porque é a liquidação final de todos os negocios e para a qual devemos estar sempre preparados pela confissão e communhão, ainda se presta a pilherias.

Parece incrivel!

Mas, é um facto, confirmado com esta observação curiosa:

Velho funcionario federal, no interior do Estado, aposentou-se e, como exige a lei, apresentou suas contas para serem julgadas. Este processo, admiravelmente rapido ficou concluido no fim de tres annos, tempo necessario para o pobre homem morrer de fome; e desesperado, retirou-se para o Norte a viver com os parentes, até que, finda a prestação de contas, começasse elle a receber a sua aposentadoria. Finalmente ia perceber seus vencimentos e a repartição exigiu do procurador um attestado de vida, do funcionario, para, dentro da lei, fazer-lhe o pagamento. O velho servidor tinha tres annos de ordenados, 1917, 1918 e 1919.

Veio o documento, datado de Janeiro de 1920, no qual se dizia, que o sr. Fulano de tal estava vivo; isto, em Janeiro deste anno. Estava portanto, legalmente habilitado a receber o que lhe pertencia. A repartição porem, impugnou o attestado, dizendo que este documento só se referia ao anno de 1920 e que neste caso não podia pagar 1917, 1918 e 1919, e que eram precisos attestados daquelles annos todos.

O procurador rompeu:

— Mas pelo amor de Deus! Si o homem está vivo em 1920, evidentemente estava vivo nos annos anteriores...

— E', redarguiu o chefe, mas a lei exige isso e eu não posso dispensar os outros documentos.

Isto, meus senhores, é positivamente uma pilheria da Lei com a Morte, presumindo que quem está vivo em 1920, bem podia ter morrido em 1917, 1918 e 1919...

LELLIS VIEIRA

## = A INTOLERANCIA =

É deveras digno de nota o modo pelo qual os inimigos da religião catholica lançam-lhe em rosto o qualificativo de intolerante, quando elles mais do que ninguem, é que são intolerantes e energúmenos. Na verdade, as suas expressões contra os catholicos são as mais grosseiras e insultuosas, principalmente quando querem referir-se aos padres.

Para elles não ha sacerdote que não tenha todos os vícios; puros e sem mancha são elles, os inimigos gratuitos e quasi sempre ingratos do clero.

Entretanto, ordinariamente assim não acontece. A caridade christã prohibe que se diga o que elles realmente são.

Os lugares em que se reúnem para a sua propaganda deleteria não primam pela decencia: quasi sempre são as tascas, entre os copos, ou os lupanares, no meio de gente ociosa ou viciada, que anda arredia do convívio da sociedade honesta.

Que diremos dos meios de que lançam mão? São os mais indecorosos e condemnaveis. Não trepidam diante da calúnia a mais vil, comtanto que lancem o descredito contra aquelles a quem dedicam a sua desaffeição.

Quão immundos os jornaes e pamphletos destinados á sua campanha infamante?

São de tal ordem que não podem ser lidos em publico, nem perante pessoas que se prezam.

Faltam com os mais comesinhos deveres de cortezia, atirando baldões e injurias ás creanças das pessoas presentes, quando não o fazem na sua propria casa onde as recebem ou nas dellas onde são recebidos. E com que fim? Para imporem as suas idéas.

Realmente, não ha ninguem mais intolerante do que esses que falsamente se intitulam «livres pensadores». Prégam em altas vozes a liberdade de pensamento; podemos pensar como quizermos, assim pareceria; mas assim não é; para pensarmos livremente, não podemos pensar differentemente delles, e, muito menos de accordo com a doutrina catholica. Se as congregações religiosas, no exercicio da liberdade e de accordo com as leis: resolvem fundar um estabelecimento de ensino ficam irritados, e o seu trabalho incessante consiste em fazer propaganda contra o mesmo, mentindo, calumniando, dizendo que alli só se ensina a rezar, quando milhares de mães dignas de todo o respeito, e milhares de donzellas, que desempenham papel brilhante no meio social, ahi estão para dar-lhes formal desmentido.

Mas não importa; é preciso mentir, calumniar, pois, para elles, todos os meios são licitos, desde que possam conseguir seus abominaveis intentos.

A.

---

## D. Carloto F. da Silva Tavora

---

**H**ONRAMOS hoje a humilde «Ave Maria» com a figura sympathica do primeiro Bispo de Caratinga (Minas). Por occasião da sua sagração episcopal, demos alguns dados biographicos do illustre Prelado, que nascido no Estado martyr, Ceará, exercitou seu santo ministerio no mesmo Estado, e nos do Espirito Santo, Minas, Amazonas e novamente em Minas, onde o surpreendeu a sua escolha para primeiro Bispo da difficil diocese de Caratinga.

Logo depois da sagração, visitou os seus parochianos de S. José de Além Parahyba, que o receberam com carinho e veneração. Cumprido este dever que lhe dictava seu bondoso coração, tratou de relacionar-se com os filhos espirituaes, que confiava a sua solicitude o Vigario de Jesus Christo.

A viagem a Caratinga, lemos no «Missionario» optimo semanario catholico que se publica naquella cidade, foi péssima, devido ás intemperies do tempo. Até Matipóo, a Companhia Leopoldina poz a sua disposição um carro especial. Em Cataguazes Ubá, Rio Branco, Ponte Nova, Rio Casca e Matipóo, o apostolico Prelado recebeu manifestações entusiasticas dos catholicos.

De Matipóo a Caratinga, a viagem foi feita a cavallo, debaixo de chuva, ás vezes impertinente, ás vezes torrencial, e assim entrou na séde da sua diocese, que por esta desagradavel circumstancia não poude manifestar o seu regozijo á chegada do santo Prelado.

Nos primeiros dias de permanencia em Caratinga, a população toda da cidade, por muitas e significativas maneiras provou ao preclaro antistite, quanto a sua presença era grata aos Caratinguenses.

## CANHENHO DE UM CURIOSO

**A força do coração** Cada um de nós leva dentro da cavidade thoracica, toda uma maravilha de mechanica, se se attende a força de elevação quasi incrível, em proporção do tamanho. Fallamos do coração, cujo peso, rara vez excede de 340 grammas, o qual, não obstante sua pequenez, desdobra diariamente uma força tal, que poderia levantar 120 toneladas, a 30 centímetros de altura.

Cada vez que o coração lateja, envia 180 grammas de sangue para as veias. Ora bem, se o coração trabalha normalmente, pulsa 70 vezes por minuto, e em cada pulsação, empurra essas 180 grammas de sangue. Pegae um pedaço de papel e tambem um lapis e fazendo a conta, vos convenceréis de que esse mundo pequenino, que arqueja debaixo das costellas, pulsa 100.800 vezes por dia, ou seja, 30 milhões de vezes num anno.

Oh! bruto! diz a petizada, abrindo a bocca e escancarando-a.

Pois bem, sigamos no encaço da maravilha; um homem que morre aos 75 annos, deixará na campa fria um coração cançado de trabalhar, posto que o tal *bichinho*, que diria Campoamor, haveria pulsado 2.500 milhões de vezes.

Agora, tomando por base as 180 grammas em cada pulsação, resulta que numa hora a quantidade de sangue impulsada seria de 756 kilos, ou seja 18.144 kilos por dia e 6.622.500 kilos num anno. Ora, em 70 annos, o coração do homem, haverá posto em movimento, nada menos de 463.579 toneladas de sangue.

Que tal andamos de contas? *Per Bacco*, que não me metto mais em calculos destes, em dias de mormaço horrivel, como o presente. O suor do esforço mental, contagiou a propria penna, que acabou suando tinta, por todas as juntas.

□□□□□

**Cidades de papel** Não sahimos fiadores pela noticia, a qual, entretanto, não deixa de ter sua novidade e por isso justamente pode occupar um lugar numa secção como esta. Em resolução, n'alguns lugares de Suecia, as casas de papel são construidas ha muito tempo, e portanto o fabrico deste elemento, constitue uma das principaes industrias do paiz. Em Nova Zelandia existe uma grande colonia, conhecida pelo nome de *Christ Church* fundada pelo professor Bikirton, onde todos, absolutamente todos os edificios estão construidos com papel.

Para estas construcções escolhe-se de preferencia papel de *embrulho*, o mais forte, de 50 metros de comprimento por 2 de largura; extendem-no num terreiro liso e logo lhe dão uma mão de alcatrão que cobrem com areia. Assim fica a secar, para repetir a operação do lado opposto; e quando tudo está prompto, o immunisado, passa a ser collado entre bastidores que formam o esqueleto do edificio em tectos e paredes.

Dizem que o custo total de uma destas *casas modernas*, não excede a quantia de *um conto de réis*.

FURÃO

## Por ventura não sabe ——— —■—■—■—■—■—■—■—■—■— quanto vale uma alma?

————— III —————

NUMA estação de Pariz achavam-se deitados 150 feridos, repartidos em grupos, segundo era o seu estado. As enfermeiras recebiam ordens e todas nos dirigiamos ao grupo que nos fôra confiado.

— Sofre muito, amigo meu?

— Oh, muito, muitíssimo, minha senhora.

— Vamos, permitta-me, lhe mude as vendas.

— Faça-o, porem, com muito cuidado. E' esta uma operação tão dolorosa!

— O senhor leva uma medalha... Tenha, pois, muita confiança. E' necessario offerecer suas penas ao bom Jesus pelo triumpho da nossa patria.

— O bom Jesus! Sim. Em outros tempos eu commungava nas grandes festas... mas, faz trez annos... casei e não tive tempo de seguir praticando a santa communhão.

A voz era fraca, o estado do ferido, cansado da viagem, era bem inquietador. Enquanto se lhe mudavam as vendas, continuava falando quasi em voz imperceptivel:

— Hoje, porem... com muito gosto quereria confessar-me.

Ouvindo estas palavras, me levanto e pergunto ao enfermeiro:

— Ha aqui algum sacerdote?

Por infelicidade não havia nenhum e só muito mais tarde é que devia chegar. Forçoso era abandonar esta alma e continuar o meu trabalho com os demais feridos. Ditas algumas palavras de consolação ao valente soldado, retiro-me, mas o bom Deus ouvira o seu pedido. Poucos passos tinha dado e sin'o que puxam da minha blusa. Um dos moribundos se incorporara e fazia signaes de querer fallar-me. Approximo-me. O olhar era febricento e supplice, mas as palavras eram ainda claras:

— Senhora, eu sou sacerdote, posso absolver... Leve-me perto desse homem.

Hesitava, um casco de obus despedaçara os

rins do sacerdote que me fallava e o menor movimento lhe occasionaria dores horriveis. Então a sua voz se tornou imperiosa, e, lamento não saber exprimir o que senti ao ouvir aquelle apostrophe.

— A senhora que tem fé... não sabe o que vale uma alma?! Que é um segundo de vida em comparação de uma alma para salvar?

Intentou um supremo esforço para approximar-se daquelle a quem queria salvar. Eu não vacillei mais, sentia-me dominada por esta vontade de ferro, queria cumprir o que elle me ordenava.

Terrivel cousa foi collocar este incomparavel heroe sobre a caminha. Seu pobre corpo estava destroçado, e, para impedir que se lhe escapassem gritos de dôr, mordida-se os labios. A confissão do soldado foi curta, e as forças do sacerdote diminuiam rapidamente. No momento da absolvição me chamou e disse:

— Ajude-me a traçar o signal do perdão... eu não posso mais...

E eu tive então a sublime honra de sustentar o braço deste agonisante para dar a ultima absolvição. A morte se approximava a grandes passos para o sacerdote. Ajoelhada junto d'elle, não me atrevia a curar sua ferida. Parecia-me um sacrilegio tocar o corpo deste martyr. Entreabriu os olhos e muito docemente tomando entre as suas as minhas mãos, murmurou:

— Ore, ore por mim... Faça-se a vontade de Deus!

E, em seu olhar se reflectia a confiança e a felicidade; apesar das crispações, parecia-me que sua alma gozava já da presença de Deus. Repetiu varias vezes:

— O ceu... o ceu!...

E com a sua mão já quasi hirta, afagava ao ferido seu penitente. Minutos depois, expirava.

O cirurgião maior, que assistiu o final desta scena ternissima, cahiu instinctivamente de joelhos, e marejados de lagrimas seus olhos, exclamou:

— Estas cousas, creia-me, são as que commovem a alma.

*Uma enfermeira da Cruz Verme'ha*



## ☪ Favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria ☪



BAATAES — Srta. Conceição Nogueira, menino Floriano e menino José Mario Nogueira.



**TOMBOLA** em beneficio da Matriz da Consolação, com premios de valor, como sejam :

TRES AUTOMOVEIS — UMA CASA  
1 COLLAR de PEROLAS — 2 SITIOS

varios lotes de terreno, machinas de costura e grande numero de outros premios na importancia total de 62:000\$000

Os bilhetes custam Rs. 2\$000

Pedidos ao Sr. Joaquim de Almeida Rosa — Travessa do Commercio n.º 2 - 2.º andar, sala n. 1 — SÃO PAULO

Correrá em 29 de Maio no Trianon

## PAGINA FEMININA

### THERESINHA

ENCONTRO num maço de cartas guardado com verdadeiro respeito a tua mimosa cartinha — a ultima que me escreveste.

E' sempre com prazer que releio aquellas consoladoras palavras, vibrantes de fé e tão repassadas de carinho.

Talvez a tenhas esquecido, boa amiguinha, mas reflecte um pouco, deixa-te embalar nas azas da imaginação e, alguma sombra do passado reviverá em ti.

«Ainda conservo em meu coração os dois poderosos sustentaculos que são : a fé inabalavel e o amor para com Jesus.»

Como são simples estas palavras, queridinha, simples como tu mesma és, mas bem grande é a sublimidade que ellas exprimem!

Feliz de ti, que despertaste em meu coração a chamma ardente do amor divinó. Feliz

de mim que procurei seguir-te á trilha do bem, da luz e da verdade.

Continuemos, pois, a disseminar a fé catholica, afim de que expandindo-se, cresça e fructifique com toda a sua pujança e vigor.

Façamos com que em todos os recantos desta Terra de Santa Cruz, «ditosa entre as mais ditosas» seja proclamado e adorado cada vez mais o nome de Jesus.

Coragem! Agora que a acção da mulher brasileira abriu uma nova estrada, illumina-da pelo seu espirito sempre vivo, não nos deixemos vencer. Pois não está confiada a nós uma grande parte da educação do homem? Bem. Derramemos nos espiritos infantis toda a seiva necessaria á realização de tão elevados ideaes.

Vamos! Sejam perseverantes! A sociedade se corrompe, dia a dia.

Oh! bem o vejo! A tua «fé inabalavel» te fortifica. Abraçarei tambem esta causa santa.

E' assim que a mulher exerce o seu sacerdocio. Não achas?

Adeus

NAÏDA

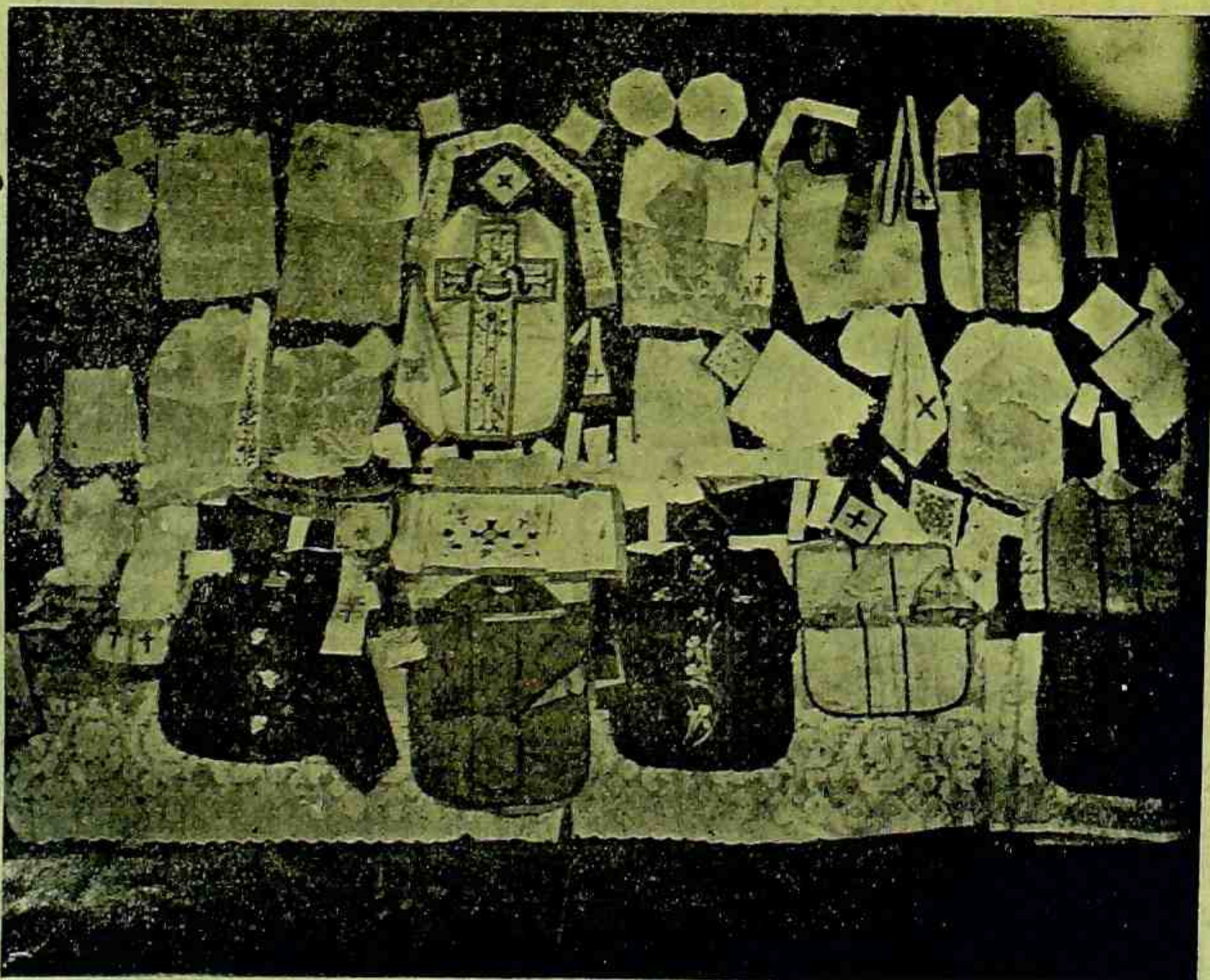
### NOSSO ESTAFETA

Naïda — Felicitações por ter sido a primeira que apparece na bella quadra de Paschoa, com seu mimoso estylo epistolar.

Continúe a mandar seus trabalhinhos para nossa «Pagina.»

Muito apreciei um outro anteriormente lido n'«Ave Maria»

V. C.



PELOTAS — Paramentos confeccionados pelas Exmas. Senhoras e Senhoritas que formam parte da Obra dos Tabernaculos



## PRELUDIO

(Aos jovens collegas do Magisterio)

RIMAS que vêm, rimas que vão... No entanto  
O meu viver não é bem rythmado!  
— Tenho Fé e Esperança, não quebranto  
Este meu genio audaz, mumificado!

Seja a Fé e a Esperança no meu canto,  
O cysne da illusão, virgineo e alado  
— Nade o cysne nas aguas do meu pranto  
E me refulja ao sonho decantado!

Tenho Fé e Esperança — sou um forte!  
Creio em Deus — no supremo Bem da terra —  
Não desgosto o viver — não temo a morte.

Tenho Fé e Esperança — ó mocidade!  
Este Preludio um meu pedido encerra:  
Para meus pobres versos — Caridade.

Prof. HERCULANO L. ALMEIDA

Itanhaen, 1 de Abril de 1920

(RIMAS)

## POBRE IRLANDA!

O que sabemos desta infeliz nação é muito pouco, e ainda isto não é de todo seguro porque antes de chegar ao publico as noticias que a ella se referem, passam pela censura dos seus algozes, os inglezes, que, homens de poucos escrúpulos, não terão grande difficuldade em alterar o que não agrada ao seu orgulho nacional. Até a hora em que os opprimidos possam fallar com liberdade, devem-se receber com desconfiança as noticias que nos venham do povo martyr. Vejamos o quadro traçado pelo Exmo. Sr. Arcebispo de Cashel, Mons. J. M. Harty, em carta dirigida ao Sr. Valera, chefe do Sinn Fein:

«A vos, representante confidencial do povo irlandez, mando a quantia adjunta de 50 libras esterlinas, como minha contribuição ao emprestimo nacional irlandez. Aqui em nossa patria, segue o governo inglez calcando os principios da democracia. Irlanda está sujeita á escravidão politica e industrial. Nossa imprensa, amordaçada; nossas feiras e dias de mercado, supprimidas; as exposições das nossas industrias, prohibidas; nossos jogos nacionaes, proscriptos; nossas festas literarias e musicas, reprovadas, e até os Principes da Egreja Catholica, obrigados a prestar garantias de não serem criminosos, antes de subirem a uma caruagem.

O governo inglez quer pôr a educação da Ir-

landa sob a direcção de estrangeiros reaccionarios, que nenhuma sympathia tem pelos ideaes do povo irlandez; Sinn Fein, a Liga Gaelica e associações similhantes prohibidas, propagando-se a mentira de serem responsaveis de crimes. Nossas casas são vigiadas por forças da Corôa de Inglaterra, pelas nossas ruas, desfilam os soldados de um enorme exercito de occupação, aos nossos representantes eleitos prohibe-se-lhes a reunião no Parlamento irlandez e alguns delles foram deportados em canhoneiros ligeiros e transportados sob custodia militar.

Estas são algumas das actividades do governo inglez, que tanto proclamou a seu respeito pelas liberdades dos povos pequenos.

## Notas & Noticias

**No Vaticano.** — O papa recebeu em audiencia privada o Sr. Renner, acompanhado de Ludovico Pastor, encarregado de Negocios junto ao Vaticano, do chefe da Secretaria do Ministerio dos Extrangeiros austriaco e do secretario da legação austriaca junto ao Vaticano. O Papa recebeu o chanceller na bibliotheca particular e em seguida recebeu os outros dous da missão.

A entrevista foi muito affectuosa. O chanceller agradeceu ao Papa o muito que tinha feito a favor da joven republica austriaca e pediu a S.S. que continuasse a favorecel-a com a sua paternal benevolencia. Prometteu-o o Summo Pontifice, que se informou com interesse dos negocios daquelle paiz, dando uma importante quantia para attender ás necessidades dos que soffrem.

**Exumação do corpo da bemaventurada Maria Taigi.** — Na Igreja de San Crisogono, com a presença de prelados, religiosos e numerosos convidados, com o ceremonial do ritual, foi exumado o corpo da bemaventurada Maria Taigi, fallecida em Roma em 1837, que será canonisada no ultimo domingo de Maio. O ataude foi aberto na presença da autoridade sanitaria e dos officiaes encarregados da identificação do corpo.

Os despojos foram encontrados em perfeito estado de conservação. Taigi tinha o rosario entre os dedos. O seu corpo será exposto á veneração dos fieis em um novo ataude.

**O Rio Grande do Sul progride.** — Aos pessi-

## Dinheiro de S. Pedro

	Somma anterior	512\$100
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Familia Affonso Ferreira		1\$000
Santos — Rvmo. P. Vigario de Villa Mathias		22\$000
Tatuhy — D. Clotilde M. Silva		4\$000
Campinas — Sr. José Carlos Toledo		12\$000
Cordeiros (S. Paulo) — D. Eliza P. Esteves		2\$000
	<b>Total</b>	<b>557\$100</b>

mistas e desalentados que negam os nossos creditos de capacidade offerecemos os seguintes dados, que provam de quanto é capaz o brasileiro, que sem desfallecimento trabalha pela grandeza da patria.

O grande Estado do Sul pela exploração das suas ricas jazidas carboniferas independisou-se quanto ao abastecimento de combustivel, e com esforço poderá contribuir com um milhão de toneladas para o consumo do Brasil.

A produção de trigo que em 1914 foi de 37.154 toneladas, no valor de 5.169 contos, elevou-se em 1918 a 140.000 toneladas, no valor de..... 35.202 contos.

O activo dos bancos nacionaes que funcçãoam no R. G. do Sul attingiu em 1918 a..... 948.606:554\$000, e o dos bancos estrangeiros alcançou a somma de 59.961:149\$230, que sommado ao dos bancos nacionaes dá a enorme quantia de *um milhão e oito mil quinhentos e sessenta e sete contos e setecentos e tres mil duzentos e trinta réis.*

O melhoramento dos seus rebanhos com a introdução de gados de raça e das industrias de frigorificos é notabilissimo.

Os institutos de ensino profissional conseguiram executar uma serie de magnificos trabalhos que nada deixaram a desejar sob o ponto de vista da factura, da solidez e da arte aos que, antes da guerra, vinham do estrangeiro.

**Situação Internacional.** — Ninguem pode falar sinceramente em paz e concordia internacional, apesar de um famoso tratado de Versalhes, baptisado com o qualificativo de Tratado da Paz. Esta não existe de facto, e o documento fallido a que nos referimos veiu cavar mais fundos abysmos entre os povos e acelerar acaso o triumpho completo da desordem. E' o que estamos a ver no infeliz episodio da acção germana na bacia do Ruhr contra os anarchistas e na attitude da França, occupando cidades allemãs do lado direito do Rheno.

Esta occupação deu logar a um protesto energico da Inglaterra, em que censura e considera inexacto o memorandum em que o governo francez declara ter o apoio das nações alliadas a seu favor nesta questão.

O facto é que só a Belgica se poz do lado da França contra todos os outros.

O governo allemão por sua parte desmente as informações francezas a respeito do numero de soldados allemães na região do Ruhr. Em vez de 160.000, que diziam, só havia 43.000, que usaram de moderação no combate aos bolchevistas e com exito bem apreciavel. Infeliz Allemanha! nem se lhe permite manter a paz em sua casa!

Bem differente é o espirito do governo e do povo italiano. Foi o primeiro a abrir suas cidades aos meninos esqualidos de Viena e outras cidades austriacas, o primeiro a repartir suas provisões com os inimigos da vespera e o primeiro a proclamar na Conferencia dos Alliados a necessidade de fazer uma politica de concordia e de verdadeira paz. Nestes mesmos dias esteve em Roma o chanceller austriaco com numerosa comitiva e foi recebido fidalgamente pela população e pelo rei que convidou a sua meza os hospedes, que se convence-

ram por propria experiencia da sinceridade das manifestações humanas da Italia.

Em Napoles o Partido Popular realizou um Congresso, com a presença de milhares de congressistas, comprehendendo 60 deputados. A ordem do dia do Congresso dividiu-se em duas partes, a primeira expondo claramente a separação dos socialistas e affirmando a necessidade de collaborar com os outros partidos politicos para combater a ameaça revolucionaria; a segunda expunha as condições com as quaes seria possivel essa collaboração.

O relatorio apresentado pelo P. Sturzo e que os jornaes publicaram, se divide em tres partes: a primeira expõe a vida do partido e comprehende a base do seu programma: pugnar pela liberdade, organização da reforma ecclesiastica; liberdade de instrucção; decentralização das eleições, autoridade do clero na vida civil; formação e desenvolvimento da esquerda propriedade. A segunda parte occupa-se das eleições administrativas, o programma das reformas communaes e provinciaes. A terceira expõe as relações e as reformas eleitoraes e administrativas e o voto das mulheres.

A discussão da acção politica no Parlamento, deu lugar, como se previa, a divergencias entre extremistas e moderados, que fazem augurar para prazo não remoto, a scisão do partido e o fracasso das esperanças nelle depositadas; quando escrevemos estas linhas, ainda não são conhecidas as resoluções tomadas.

## VARIAS

Em viagem para o Rio morreu o Senador rio-grandense, Victorino Monteiro, uma das figuras mais prestigiosas da republica.

\*\*\* Foram recebidos com grande veneração os Nuncios de Sua Santidade em Belgrado, Mons. Cherubini e em Munich, Mons. Paselli.

\*\*\* Na ultima greve geral da Inglaterra, os prejuizos, só no districto de Manchester attingiram á somma de 50 milhões de libras em 10 dias de greve.

\*\*\* Uma empreza hespanhola adquiriu todas as acções da companhia allemã transatlantica de electricidade que explora diversos fornecimentos publicos de luz e força na Argentina e outras republicas sul-americanas.

\*\*\* O Sultão está vendendo as suas joias e mais objectos de uso pessoal para com o seu producto cobrir o deficit orçamentario.

## Indicador Christão

17 DE ABRIL DE 1920

- 18 Domingo — Santo Amideo.
- 19 Segunda-feira -- São Hermogenes.
- 20 Terça-feira — São Victor.
- 21 Quarta-feira — Santo Anselmo.
- 22 Quinta-feira — SS. Sotero e Caio.
- 23 Sexta-feira — Santo Adalberto.
- 24 Sabbado — São Fidelis.

# CIRCULAR CATHOLICA

## VERSUS CIRCULAR 'DOLLARIANA'

Os syndicalistas nort'americanos, empregam, na propaganda do maçonismo protestante, no Brasil (especialmente em S. Paulo), milhões :: e milhões de DOLLARS ::

A "Associação Christã de Moços", constitue um perigo para a nossa patria!

**Brasileiros! Alerta!**

S. Paulo, 14 de Março de 1920.

Prezado Senhor.

Pensamos que V. S.<sup>a</sup> não conhece, sufficientemente, essa sociedade que se denomina — "Associação Christã de Moços", e suas occultas e aleivas intenções e fins assaz funestos para a nossa nacionalidade.

Brasileiros! Abri os olhos! Não vos deixeis illudir!

Pensamos que a negregada "Associação", fructo da mixordia protestante, está minando o organismo social da nossa raça; e, com o engodo de "formação de caracteres"; "bem estar physico"; "aperfeiçoamento intellectual, moral e social", procura atrahir a mocidade inexperiente, para implantar-lhe, no espirito, idéas e crenças exóticas, em desaccordo com os sãos preceitos da pura religião christã, que, desde o berço, aprendemos com os nossos maiores.

O seu fim, é matar a nossa fé; é apagar em nosso coração o sentimento de amor á patria; é açambarcar as consciencias; é estabelecer e firmar um mercado para escoadouro de **biblias** mutiladas e innumerados quejandos livros, de que, na America do Norte, se tiram edições collossaes, e que constituem um gigantesco commercio daquelle povo.

A tal "Associação" é em summa, a "Religião do Dollar Americano" que, sornateiramente, prepara o terreno para usufruir como premio do seu trabalho de amigo urso o protectorado com que pretende nos avassallar.

Mocidade! Abre os olhos enquanto é tempo!

Pensamos que na qualidade de cidadão desta grande e futura terra de Santa Cruz, e desta inclita cidade de S. Paulo, V. S.<sup>a</sup> terá o patriotismo e a hombridade precisos para repellar o ardil dessa "Associação", producto hybrido do connubio do maçonismo com o protestantismo dollariano.

Povo de S. Paulo! Abre os olhos enquanto é tempo!

E, assim sendo, tomamos a liberdade de, por este meio, prevenir V. S.<sup>a</sup>, contra o inimigo astucioso, para que, conhecendo as manhas dos embusteiros, V. S.<sup>a</sup> dê aos impressos e variados reclamos que elles lhe enviam, o unico destino que merecem — o fogo.

Brasileiros! Alerta!

Um punhado de

CATHOLICOS APOSTOLICOS ROMANOS

# RABISCOS

X

**RESUSCITOU!**... Foi esta a primeira palavra que vibrante e sonora, partida de uma alma fiel a Christo, echoou pela amplidão do espaço, repercutindo além nas quebradas das montanhas, penetrando em todos os corações christãos!

Resuscitou! Foi este o hymno suave de amor que em doce melodia vibrou aos ouvidos de Jesus de Nazareth!

Resuscitou! Foi este o cantico angelical que em ondas dulcissimas se elevou aos ares indo saudar em extase a Jesus Redemptor, no reino dos céos!...

Foi esta a gotta de salutar balsamo pousada sobre os corações descrentes... foi este o hymno que consola os afflictos, dá esperança aos desgraçados, faz seccar as lagrimas da dor, que partindo da alma de um santo ministro de Deus, vibrou pelo espaço illuminado pelos primeiros raios da aurora que risonha vinha rompendo no horizonte!

Resuscitou! Os anjos entoam em suaves melodias no céu, e nós aqui na terra o entoamos em suspiros de amor e esperança!

E foi esta sacrosanta palavra a primeira que vibrou ao realizar-se o encontro de Jesus e Maria!...

Repercutiu ella em todos os corações, fazendo ahi despontar a alegria infinita, seccando as lagrimas da tristeza!...

O' Jesus... O' Maria... recebei em vossos corações divinos as palavras de saudação proferidas por aquelle piedoso ministro em momento tão solemne e lançae sobre todas as almas que lhes são fieis, um olhar de dulcissimo amor e um sorriso de eterna bemaventurança!

MYRIAM

Dous Corregos, - 6 - 4 - 920

## Para os Flagellados do Nordeste:

### UMA ESMOLA PELO AMOR DE DEUS!

Brasileiros magnanimos, firmae o marco gigantesco de nossa historia, que em caracteres de ouro registrará o operoso gesto do sul, de 1919 a 1920, continuando a manter a vida nordestina, que tomba sob os escombros multiformes da secca!...

A «Ave Maria» receberá e fará chegar a seu destino as esmolas que com esse fim lhe queiram confiar os corações generosos.

Somma anterior: 6:108\$700

Guaranezia, Sr. Francisco Pedroso 10\$ — Sylvestre Ferraz, d. Marianna Moreira 2\$ — Nictheroy, d. Joaquina Ribeiro de Campos Continuo 5\$ — Cidade do Pará, Francisco Alves Marzagão 2\$; por intermedio de José Pereira Aruda 8\$ — Manhumirim, Theophilo Fostes 10\$ — Amparo uma senhora, 20\$ — Saude, d. Maria 1\$ — Cara gola, sr. Luciano Santos, 1\$; d. Rosalina 1\$ — Manhuassú, d. Cecilia Pinto, 5\$ — Nictheroy, varios, 1\$600 — Araras, por intermedio de d. Oivia de Abreu, 204\$.

Total: 6:371\$300

Os donativos podem ser entregues á esta Redacção, ou ao Seminario Provincial de S. Paulo.

## BIBLIOGRAPHIA

### HISTORIA GENERAL DE LA IGLESIA

por Fernando Mourret, professor de Historia del Seminario de Saint Sulpice. — *La Iglesia y el Mundo Bárbaro.* — Bloud y Gay. Barcelona - Paris.

Talvez epoca nenhuma da historia offereça tantas difficuldades ao historiador, como a primeira metade da Edade Media, ou seja, a que vai do seculo V ao seculo X. A transformação verificada na sociedade, com a desaparição do imperio romano e formação das nacionalidades, que haviam de constituir a Europa nova, a falta de documentos, as lendas formadas em redor dos homens e acontecimentos daquellas remotas edades, e outras varias causas, difficultam a missão do historiador. Felizmente o escriptor ecclesiastico tem a seu favor o unico laço de união dos successos tão variados e ás vezes contradictorios daquella epoca; a acção do Pontificado, dos monjes e dos Principes christãos. O erudito e professor Mourret soube tirar desta providencial intervenção, todo o partido possivel e nos apresenta um quadro completo, com suas bellezas e esplendores e suas sombras e miserias.

Os Pontifices que mais se distinguiram, foram S. Gregorio I o Magno, creador da Edade Media, Estevão II e Leão III, em cujos pontificados se constitue definitivamente a «Republica de S. Pedro» e o Sacro Imperio Germanico, e S. Nicolau I, defensor energico da indissolubilidade do vinculo matrimonial contra Lotario e da primazia da igreja romana contra Focio e os imperadores orientaes.

Os problemas mais arduos que se offereceram aos Papas, nos cinco seculos historiados neste volume da «*Historia Geral da Igreja*,» uns são dogmaticos, taes o do Monothelismo, da heresia iconoclasta, e o referente á Presença real de Jesus na Eucharistia e á Predestinação, outros politico-sociaes, como os famosos Concilios de Toledo, approvando-os, a definitiva organização do Estado Pontificio e a intervenção do Papa na formação do imperio carolingio, e outros religioso-sociaes, como a conversão dos povos invasores, a consolidação e diffusão do monaquismo, a criação de escolas episcopaes, monachas e parochias, a instituição de parochias ruraes, de confrarias, etc., etc.

Em todas estas questões, os Papas defenderam a verdade catholica e os direitos da justiça. Só na questão do monothelismo, o Papa Honorio deixou-se illudir, e, posto que não ensinasse *ex cathedra* a heresia, favoreceu-a com suas condescendencias e ambiguidades.

Em todo o lapso de tempo historiado n'«*A Igreja e o Mundo Barba*», os Papas trataram com grande empenho da conversão dos povos invasores, servindo-se na gloriosa empresa dos monges, que os civilisavam, educavam e reduziam pela caridade e autoridade moral. A elles se deve a Europa moderna, como confessam os historiadores.

Mas si o Pontificado dos seculos medievales foi um foco de luz e escola admiravel [de virtudes, deu tambem um triste espectáculo nos annos ominosos em que Marozia fazia escolher Papas e lhes impunha seus criminosos caprichos. Foram 60 annos em que o Pontificado teria naufragado, si fosse instituição meramente humana.

Entre os homens que merecem logar saliente na historia ecclesiastica dos seculos V a X, além dos Papas já enumerados, devemos contar a Sto. Isidoro de Sevilha, o expoente mais alto da sciencia theologica e profana da epoca, S. Leandro, S. Sofronio, S. Bento de Aniano, Alcuino, Hincmaro de Reims, Recaredo, Pepino e Carlomagno.

A quantos desejem sinceramente conhecer a origem das nacionalidades e da cultura moderna, e de quasi todas as associações, que com diversos nomes e fins ainda existem, recommendamos a leitura deste volume da «*Historia Geral da Igreja*».

Seu preço é de 8 pesetas na Casa editora de Barcelona, Bloud y Gay, mas pode-se procurar nas principaes livrarias do Brasil.

VILL.

### CREDO

*Court exposé de la Foi Catholique, Dogme — Moral — Culte em 40 lectures, par Mgr. A. Le Roy. Nouvelle édition (16 mille). Gabriel Beauchesne, Paris.*

*Tolle. Lege.* Com estas palavras offerece o autor este livro aos seus leitores. E a fé, que tem muita razão, pois em um volume de 350 paginas elegantemenie apresentado e optimamente impresso dá um resumo completo da doutrina catholica, da moral e do culto tão edificante e instructivo da Igreja.

Em obras desta natureza é impossivel a originalidade de invenção, mas pode-se dar novidade á apresentação e isto faz Mgr. A. Le Roy. Veja-se como responde a uma objecção que certos espiritos oppõem ao dogma da SS. Trindade: «Certamente, 1 + 1 + 1 = 3; mas 1 x 1 x 1 = 1. As Pessoas divinas não se sommam, si assim podemos falar, para formar o Infinito; é o mesmo Infinito que se multiplica em um só Acto, um só Pensamento, um só Amor. E esta triple relação é que é a Trindade».

Por este modo encantador explica todo o dogma, expõe a moral e o Culto.

E', pois, um livro, cuja leitura se recommenda por si mesma. Terminamos repetindo as palavras que ouviu Sto. Agostinho; *tolle; lege.* Tomai, lede e propagai sua leitura. Pedidos a Gabriel Beauchesne, rue de Rennes, 117. Paris.

L. O.



### NOVISIMO METODO DE LATIN

*dividido em quatro cursos, clave de temas y vocabulario por el P. Carlos Garcia Badia, Franciscano. — Valencia (España) Typographia Domenech. Mar 29*

Hoje annunciamos aos nossos distinctos leitores mais um livro para o estudo de latim; não é, porem, um livro que venha a acrescentar o grande numero dos que o precederam, mas a remediar as lacunas que muitos deixaram.

Sob as apparencias mais humildes occulta riquissimos thesouros visiveis já nas suas primeiras paginas. De cinco volumes com 278 paginas cada um, está formada toda a obra; abrange um methodo completissimo, muita ordem e gradação, muita clareza e mais do que tudo muita pratica é um methodo summamente pratico, um systema simples, adequado e de facil comprehensão para todos os alumnos, é um livro bem pensado e bem escripto.

Cuidamos que estudando o methodo ensinado pelo auctor, se não dara o facto tristissimo de que muitos alumnos que sabem de cor todas as regras, perante um exemplo com algum hyperbaton, fiquem pasmados e de olhos para o ceo sem saber apreciar aquellas bellezas, nascidas da bella desordem que dizia Horacio, nem applicar as regras, que aliás sabem decorar. Systema tão ordenado leva os discipulos a vencer muitas difficuldades sem reparar nellas e com o exercicio dos themas que apresenta nos ensina a falar de qualquer um assumpto, a escolha de certo foi trabalhosa, todavia o exito recompensou á larga os esforços do meritissimo Padre.

Uma regra muito simples e após os exemplos faceis e difficeis em que os alumnos a podem comprovar: assim vae aos poucos enchendo os tres primeiros volumes que formam propriamente o methodo, o quarto contem a prosodia e metrica que primam pela sua clareza, acrescentando alguns trechos bellissimos dos Stos Padres e autores profanos, com um pequeno vocabulario para facilitar o trabalho; o volume quinto é formado por themas variadissimos e bem ordenados, alguns delles bastante difficeis.

Quer tudo isto dizer que não tenha nenhum defeito, nenhuma lacuna, que o autor tem conseguido ensinar o latim sem trabalho des discipulos? conhece muito bem as difficuldades da lingua para gabar-se disto; achamos, porem, que elle tem conseguido o que com criterio acertadissimo se propoz e mais um pouco.

Os nossos parabens ao meritissimo mestre, por ter contribuido para o estudo de latim, não com um grãosinho de areia, como elle disse, senão com uma perola que brilhando deslumbradora, animará aos pequenos para conhecer esta lingua e admirar as bellezas que no estudo dos classicos se acham, lembrando-se daquillo de Cicero *haec studia adolescentiam alunt, senectutem oblectant, secundas res ornant* . . .

Aos professores dos nossos Seminarios e Gymnasios recommendamos esta obra, cujo merito e utilidade, prompto, elles reconhecerão, como já o tem reconhecido latinistas insignes de Europa e America.

P. DICTINO C. M. F.



## Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

*Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :*

- S. Paulo** — Um devoto publica seu agradecimento.  
**Araguary** — d. Ismael Benedicto Nascimento manda celebrar duas missas de trigessimo dia, pelo fallecimento de sua esposa.  
**Atibaia** — sr. Benedicto Santos por um favor recebido manda celebrar uma missa e accender uma vela ao C. de Maria.  
**Batataes** — d. Cecilia Sampaio Passos manda celebrar 8 missas pela alma de Maria Sampaio.  
**Bocaina** — M. C. manda dizer uma missa.  
**Coqueiros** — sr. João Venancio Guedes manda celebrar duas missas de promessa.  
**Cruz Alta** — d. Mariquinhas Amaro Travassos publica seu agradecimento.  
**Jacutinga** — D. Anna Barros Lisboa cumpre sua promessa.  
**Jacarehy** — sr. José Nogueira e familia agradece penhoradissimo a Sôr Thereza do menino Jesus muitas graças alcançadas e entrega 2\$ para publicação.  
**Jequitahy** — d. Augusta Gomes da Motta reforma sua assignatura e manda 2\$ de promessas.  
**Laguna** — Uma devota manda 4\$ para celebrar uma missa e publicar um favor.  
**Limeira** — d. Escolastica Eulalia de Barros publica seu agradecimento por um importante favor.  
**Mattão** — M. Bittencourt, obtendo do Immac. Coração de Maria duas graças importantes, envia 2\$ para publicação.  
**Manhumirim** — D. Anna Fortes manda 10\$ para celebrar missas e 2\$ para velas.  
**Estação Pedro Alexandrino** — d. Celina de Almeida Sampaio, em agradecimento pela saúde do seu filhinho e em cumprimento de promessa feita, toma uma assignatura perpetua da «Ave Maria»  
**Pedregulho** — d. Balbina Abreu Araujo manda celebrar uma missa por ter sido feliz na grippe.  
**Porto Alegre** — Um fervoroso crente da infinita bondade de Deus, seu amado Filho e de Maria Santissima, deseja com todas as véras de seu coração, alcançar uma graça de transcendental importancia.  
**Ribeirão Preto** — d. Maria Aparecida Pontes manda 3\$ para publicar na «Ave Maria» uma graça que foi attendida.  
**Rio de Janeiro** — d. Annita Santos Siqueira reforma sua assignatura por promessa.  
**Salles Oliveira** — d. Leonor Azevedo Martins manda celebrar duas missas por alma de Bernardina Vieira Martins.  
**Sta. Rita do Passa Quatro** — d. Candida de Almeida encomenda missas por favores recebidos.  
**São Vicente** — d. Gabriella Hourneaux manda 7\$ sendo 3\$ para uma missa pelas almas, 3\$ para outra por Antonio Ribeiro e 1\$ para publicação.

**Tatuhy** — d. Clotilde Margareta da Silva manda celebrar uma missa pelas almas e envia uma esmola para publicar seu agradecimento por favores recebidos.

**Tijucas** — d. Benta Mellim por um favor recebido envia 3\$ para uma missa por alma de Luiz Sta. Anna e 1\$ de esmola.

**Taquary (Rio G. do Sul)** — D. Doralina Pereira Agra, remette 3\$ para uma missa e mais 10\$ para o culto do C. de Maria em cumprimento de promessa.

**Uberaba** — d. Eponina Cunha Campos Krüger publica seu agradecimento obtido por intermedio da pratica das tres Ave Marias.

**Villa Rio Piracicaba** — Sr. José Pereira Rocha reforma sua assignatura. — D. Aíce Alvarenga Freitas cumpre sua promessa publicando na Ave Maria.

**Xopotó** — Para Maria Auxiliadora dá 4\$600 em cumprimento de promessa feita por D. Rita Bibiana de Jesus, a favor de D. Maria Joanna de Jesus, sendo 2\$ por conta de D. Rita e 2\$600 por conta de D. Maria Joanna. Porte do correio \$600 — Segue 14\$.

## Expediente

A assignatura da "Ave Maria" é de 5\$000 annuaes, pagamento adiantado.

— Não se devolvem originaes nem photographias, ficando a Redacção com liberdade de publicar ou não a collaboração litteraria ou artistica que lhe fôr remettida.

— Aos assignantes que mudarem de residencia pedimos encarecidamente a fineza de communicar a esta administração a mudança, e pedimos que indiquem, com a necessaria claresa o logar onde recebiam a "Ave Maria" e o logar para onde deve ser remettida. As communicações que não contenham claramente estas duas indicações serão inutilizadas.

— A publicação de "graças e favores" conseguidos pela mediação do Coração de Maria e do Veneravel P. Antonio Maria Claret é gratuita para os assignantes da "Ave Maria"; os não assignantes devem mandar com a relação da graça conseguida a esmola de 2\$000 para a conveniente publicação.

— Os favorecidos do Coração de Maria que desejarem ver publicado seu retrato na "Ave Maria" devem pagar 10\$000 para o cliché de 4 x 6 cm. 20\$000 para o de 8 x 12 e 40\$000 para o de 17 x 13 cm.

— Remette-se registrado pelo correio qualquer livro de nossa livreria, mediante um augmento de 500 rs. para as encomendas de menos de 5\$000 rs., e de 10 % sobre o preço annunciado para as de valor superior. Os pedidos só serão attendidos quando vierem acompanhados da respectiva importancia em vale postal ou em carta registrada com valor declarado.

Os vales postaes devem ser emitidos para o Correio de São Paulo, e endereçados, como tambem as cartas com valor, á "Administração da "Ave Maria," Caixa 615.

— Avisamos aos nossos assignantes que esta Administração por falta de pessoal, não pode attender a pedidos de livros, e de outras encomendas para casas commerciaes desta ou de outras cidades.

Todo o lavrador encontra em nossa Casa um artigo, pelo menos, de que necessita para sua Fazenda.

## AOS LAVRADORES E INDUSTRIAES

— Uma visita ao nosso escriptorio, mesmo sem com-

promisso de compra, é sempre agradável e util aos Srs lavradores,

**Machina de beneficiar Café "Amaral";** Sem competencia.

**Engenhos de Cana;** Sem rivaes.

Perfeitas machinas para **Serrarias**, para beneficio de **Arroz** e para industrias em geral. As melhores machinas para **Algodão**. Emfim tudo o que a lavoura e as industrias agricolas precisam.

## COMPANHIA INDUSTRIAL "MARTINS BARROS"

Engenheiros, industriaes e importadores

RUA BOA VISTA 46 — CAIXA POSTAL 6 — Endereço telegr: "PROGREDIOR" — S. PAULO

**— CASA PIO X —**

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

**«A RELIGIOSA»**

Rua General Camara, 46 - SANTOS

**CASA NAZARETH**

DANIEL MARTI

Sortimento de paramentos, galões, damascos, imagens, livros de luxo, capa branca, religiosos, rosarios, estampas, etc.

PREÇOS ECONOMICOS

RUA STA. EPHIGENIA N.º 36

TELEPHONE, Cidade 4 0 4 8

SÃO PAULO

**UM MAGNIFICO DEPURATIVO!!**

SEM ALCOOL, DE BOM PALADAR E EXTRAORDINARIA EFFICACIA!



**LUESOL**

DE

**SOUZA SOARES**

- Poderoso Depurativo Tónico -

Pode ser usado por todos; homens, senhoras e crianças. As proprias mães que amamentam e todas as pessoas delicadas podem seguir o seu uso.

O LUESOL de Souza Soares foi experimentado com ru'doso successo nos grandes hospitaes do Rio Grande do Sul e Capital da Republica — o que constitue uma garantia de sua efficacia!

O LUESOL é, pois, o melhor depurativo de que podereis lançar mão em caso de enfermidades do sangue e fraqueza!

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**  
Rua Rodrigo Silva, 19-A

Estrada de Ferro Oeste de Minas



Alcindo Caldeira Franco  
Funcion. da E. F. O. M. curado com Elixir de Inhame

**CORRIMENTO DE OUVIDO CURADO PELO**

**ELIXIR DE INHAME**

.... O vosso maravilhoso Elixir de Inhame Goulart é um medicamento virtuoso para encommodos de ouvidos, curou uma minha menina de 10 annos de idade apenas com 3 frascos, ficando radicalmente curada desta molestia que se manifestava por um corrimento de pús continuamente pelo ouvido.

Nucleo João Pinheiro, 24 de Setembro de 1916.

ANTONIO DIAS SOBRINHO

(Vulgo Antonio Queto)

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"

Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Riberão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS, TAPETES E DECORAÇÕES.

**SCHÄDLICH & COMP.**